



Trabalho 15

A INSERÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO SEIVA EM UM CURRÍCULO INTEGRADO: ANÁLISE DOCUMENTAL

Josilaine Porfírio da Silva¹, Mara Lucia Garanhani²

Introdução

A Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE é reconhecida como um método que organiza e qualifica o trabalho do enfermeiro. Se bem elaborada e executada ela induz o enfermeiro e a sua equipe à prestação de cuidados integrais e individualizados¹.

Considerando que a prática dos profissionais reflete em grande parte o conhecimento adquirido enquanto estudante, as Instituições de ensino superior tem grande responsabilidade na apreensão e desenvolvimento de habilidades pelos alunos para a realização da SAE.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) assumiu desde o ano 2000 a estratégia pedagógica do currículo integrado. Nesta estratégia os conteúdos são integrados, os anos estão estruturados em módulos interdisciplinares e há uma articulação dinâmica entre prática e teoria².

Os módulos interdisciplinares deste currículo integrado possuem temas transversais que visam ampliar o conhecimento dos estudantes, intitulados pelos docentes como seivas. Dentre estas seivas encontra-se a Metodologia da Assistência, que deve permear todas as séries de maneira gradativa e ter uma abordagem adequada à particularidade de cada módulo interdisciplinar³.

Frente à importância da aplicação da SAE pelo profissional enfermeiro e, compreendendo a proposta que a organização pedagógica do currículo integrado permite alcançar, justifica-se a necessidade de compreender como a temática SAE é desenvolvida enquanto seiva em um curso de graduação.

Objetivo

Analisar a inserção da Sistematização da Assistência de Enfermagem enquanto seiva nos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares do currículo integrado de um curso de graduação em enfermagem.

Descrição metodológica

Estudo qualitativo, descritivo, do tipo documental, realizado junto aos Cadernos de Planejamento e Desenvolvimento dos módulos interdisciplinares de um curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, que utiliza a estratégia pedagógica do currículo integrado.

Os Cadernos de Planejamento e Desenvolvimento são documentos que apresentam a estrutura do módulo interdisciplinar, junto a estes se levantou como se dá a inserção da Sistematização da Assistência de Enfermagem no decorrer dos quatro anos do curso de graduação.

Foram examinados os 16 cadernos referentes aos 16 módulos interdisciplinares que compõem o curso de enfermagem, vigentes no ano de 2011.

Os dados foram coletados nos meses de setembro à dezembro de 2012 junto ao colegiado do curso de enfermagem. De posse destes documentos procedeu-se à leitura do material composta por quatro momentos: Leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa⁴. Com o agrupamento dos dados procedeu-se à caracterização da temática em estudo.

¹ Enfermeira do Hospital Zona Sul de Londrina. Mestranda em Enfermagem na Universidade Estadual de Londrina – UEL. Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: josi_laine1@yahoo.com.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-graduação em enfermagem na Universidade Estadual de Londrina-UEL. Londrina, Paraná, Brasil.



Trabalho 15

A pesquisa foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina, e obteve parecer favorável, sob o número 84180/2012, conforme CAAE 06270612.2.0000.5231 e seguiu todos os preceitos éticos.

Resultados e Discussões

Na primeira série os alunos realizam entrevista, baseados no método científico; identificam necessidades de saúde, formulam e analisam problemas da coletividade e elaboram um plano de intervenção; realizam exame físico de todos os sistemas. Não há menção nos Cadernos de planejamento e desenvolvimento de relação entre estas atividades e a SAE, porém sob o olhar das pesquisadoras estas habilidades auxiliam na realização da SAE.

Nesta série os primeiros fundamentos são apresentados aos alunos sobre o processo de cuidar, ao longo do curso a SAE é retomada e aprofundada, com a discussão de diferentes aspectos relacionados à temática, por meio de sucessivas aproximações³.

Na segunda série do curso a SAE é descrita, bem como, sua importância, todas as etapas necessárias para implantá-la, o modelo do processo de enfermagem segundo Wanda Horta e também o modelo de elaboração de diagnósticos de enfermagem da NANDA. Há um contato inicial com as teorias de enfermagem, que serviram de base para a elaboração do processo de enfermagem e da SAE. Na área de Saúde Pública os alunos realizam Planejamento da assistência de enfermagem a pacientes com diferentes afecções crônicas, consulta de enfermagem e visita domiciliar.

Na terceira série do curso a SAE é descrita em todos os Cadernos de planejamento e desenvolvimento. Sua utilização se dá através do processo de enfermagem e suas etapas, com aprofundamento na estrutura do diagnóstico de enfermagem da NANDA, na elaboração da prescrição e evolução de enfermagem. Também são discutidos os aspectos legais da SAE. No segundo semestre os alunos realizam atividades na área hospitalar e de saúde pública, os protocolos de saúde também são utilizados neste momento.

Na quarta série a SAE também é descrita em todos os Cadernos de planejamento e desenvolvimento. Os alunos devem prestar assistência sistematizada e realizar as etapas do processo de enfermagem. Apresentam estudos de caso, e discutem a SAE e sua aplicabilidade. No segundo semestre os alunos iniciam o internato. Na unidade hospitalar devem realizar a SAE através das etapas do processo de enfermagem, nas unidades de saúde pública desenvolvem atividades de planejamento e organização da assistência, realizam consulta de enfermagem e utilizam protocolos de assistência em saúde, porém não há utilização do termo SAE no Caderno de Planejamento e Desenvolvimento.

Conclusão

O tema SAE está inserido nos módulos interdisciplinares a partir da segunda série do curso, embora já na primeira série, observamos conteúdos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades que poderão colaborar com a compreensão da temática.

O fato da SAE permear todas as séries do curso proporciona melhor compreensão pelos acadêmicos e fortalece a incorporação desta importante atividade pelos mesmos, além disso, atende a proposta de tê-la como seiva no currículo integrado. As estratégias utilizadas no ensino da SAE e as sucessivas aproximações encontradas no currículo estudado visam tornar este tema mais significativo no aprendizado dos alunos.

Contribuições / implicações para a Enfermagem

A compreensão da inserção desta temática como seiva poderá contribuir com a organização de cursos de graduação em enfermagem no ensino da SAE, fortalecendo o aprendizado e



Trabalho 15

prática desta pelos futuros profissionais e garantindo maior qualidade da assistência ao paciente. Dá-se este primeiro passo na instituição em estudo, sendo este apenas uma continuidade da linha de pesquisa que tem sido construída ao longo dos anos.

Referências

1. Venturini DA, Matsuda LM, Waidman MAP. Produção científica brasileira sobre sistematização da assistência de enfermagem. Cienc Cuid Saude. 2009 out-dez; 8(4):707-15.
2. Garanhani ML, Valle EM. Educação em enfermagem: análise existencial em um currículo integrado sob o olhar de Heidegger. Londrina: Eduel; 2010.
3. Guariente MHD et.al. Seivas do currículo integrado de enfermagem. In: Kikuchi EM, Guariente MHD, organizadoras. Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL; 2012.
4. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas; 2010.

Descritores: Educação em enfermagem; Pesquisa em Educação de Enfermagem; Currículo.

Eixo temático: EIXO 1 – Ensino de Enfermagem.